



ATA DE REUNIÃO DO COMPHAC

Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Arqueológico,
Artístico e Cultural de Uberlândia

1ATA DA 20ª. REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DO
2PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO, ARTISTICO E CULTURAL DE
3UBERLÂNDIA, realizada aos dias doze de dezembro do ano de dois mil e sete, às dezoito horas,
4na Casa da Cultura, sob a presidência de Eliane Aparecida dos Santos, estando presentes à
5reunião os conselheiros que assinam a seguir:

6**Eliane Aparecida dos Santos** _____

7**Antônio Ricardo de Souza** _____

8**Milton Leite** _____

9**Josianne Francia Cerasoli** _____

10**Tânia Brasília Santos** _____

11**Alessandra Silva Rodrigues** _____

12**Flávia F. Carvalho** _____

13**Ronaldo de Sousa Araújo** _____

14**Olga Helena da Costa** _____

15**Paulo Henrique Carrara Arantes** _____

16**Maria Carolina R. Boaventura** _____

17**Valéria Maria Queiroz Cavalcante Lopes** _____

18A reunião contou ainda com a presença do arquiteto da Secretaria Municipal de Cultura, Fábio
19Leite, que apresentou as alterações feitas ao projeto de Reforma do Mercado Municipal. A
20reunião tem como ponto de pauta 1) Informes Gerais, 2) Leitura de Ata, 3) Definição do número
21de Dossiês a ser solicitado à Secretaria de Cultura para serem realizados no ano de 2008, 4)
22Votação do Projeto de Revitalização do Mercado Municipal. A presidente **Eliane Aparecida dos**
23**Santos** iniciou a reunião lembrando que esta é a ultima reunião ordinária deste ano e que teremos
24recesso em janeiro, portanto, retomaremos as atividades em fevereiro após o carnaval. Desta
25forma, a primeira reunião ordinária do ano de 2008 ficou marcada para o dia 13 de fevereiro. O
26conselheiro Ronaldo de S. Araújo entregou aos conselheiros um texto de sua autoria intitulado
27Modificações no Planejamento Urbanístico: O caso do centro Histórico e Cultural de Uberlândia
28que poderá auxiliar o COMPHAC nos debates sobre a requalificação da área central de
29Uberlândia. Informou ainda que esta será a sua última participação no Conselho, pois, no
30próximo ano mudará para outra cidade. A presidente Eliane Aparecida dos Santos leu uma carta
31enviada pelo conselheiro Saulo Tavares do MONUVA, na qual, ele expressa sua insatisfação com
32a postura do Padre Baltazar que no dia da Festa do Rosário não permitiu que os participantes da
33festa permanecessem no interior da Igreja. Através da carta ele cobra um posicionamento do
34COMPHAC. Ficou definido que o Conselho enviará um documento à Secretaria Municipal de
35Cultura, ao MONUVA e para a Diocese deixando clara a posição do Conselho de solidariedade
36ao MONUVA e solicitando um posicionamento da Diocese. O conselheiro Antônio Ricardo fez a
37leitura do artigo do Jornal da Cidade que trata da requalificação da área central da cidade. Milton
38Leite noticiou o falecimento do engenheiro e arquiteto Natalino David Tomaz e solicita ao



ATA DE REUNIÃO DO COMPHAC

Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Arqueológico,
Artístico e Cultural de Uberlândia

39 Conselho o envio de uma carta de condolências. Paulo Carrara apóia a idéia e lamenta o ocorrido.
40 A secretária Valéria Maria Queiroz Cavalcante L. informou que a ata do dia 28/11 será lida na
41 próxima reunião do Conselho. Sobre o Projeto de Reforma e Revitalização Arquitetônica do
42 Mercado Municipal, a presidenta **Eliane Aparecida dos Santos** informou que o Dossiê está
43 incompleto e que foi solicitada à Secretária de Cultura, Mônica Debs, a verificação sobre a
44 documentação que está faltando. Eliane lembrou que o Dossiê foi elaborado no ano de 2002,
45 portanto, em outra administração. O arquiteto **Fábio Leite** considera que é interessante rever as
46 diretrizes de intervenção de todos os Dossiês já prontos. Ainda com a palavra, esclarece que o
47 Projeto Arquitetônico de Revitalização do Mercado Municipal não é de sua autoria e que irá
48 apresentar ao Conselho as alterações solicitadas pela Secretaria Municipal de Cultura. Começa
49 informando que foram feitas quatro alterações físicas. A primeira é a criação de um auditório na
50 parte frontal da Avenida Getúlio Vargas, a segunda é tornar os passeios internos viáveis aos
51 pedestres colocando-os nos padrões apropriados de largura, a terceira é a desistência da
52 construção de um caramanchão voltado para a Avenida Getúlio Vargas e a última é a definição
53 de usos do espaço, lembrando que a rua interna que separa o bloco da Avenida Getúlio Vargas do
54 prédio principal está sendo pensada como um local de permanência, ou seja, um local que os
55 frequentadores do Mercado possam utilizar como espaço de sociabilidade. O conselheiro
56 **Ronaldo de Souza Araújo** sugere que quando houver proposta de intervenção estrutural em
57 edificações tombadas, o Conselho defina um padrão mínimo de apresentação de projeto, ou seja,
58 deverá conter planta(s), corte(s) e fachada(s). O conselheiro **Milton Leite** concorda e acrescenta
59 que deverá conter também o memorial descrito da obra, propondo que, para o próximo ano,
60 quando se tratar de reforma em prédios tombados, primeiramente seja solicitado dos locatários
61 uma carta de intenções para ser apresentada e analisada pelo Conselho, posteriormente e, após as
62 orientações do COMPHAC, seja elaborado o projeto de intervenção. Considera ainda que é
63 importante que os projetos sejam apresentados ao Conselho em duas vias para que uma fique em
64 nossos arquivos. **Paulo Carrara** informa que o projeto apresentado deve constar de um mix a
65 ser apreciado individualmente pelo COMPHAC com o suporte de um profissional da área, ou
66 seja, um projeto completo para a apreciação. **Josiane Francia** informa que o memorial descritivo
67 que está acompanhando o projeto do Mercado não consta que o COMPHAC precisa ser
68 consultado em caso de dúvidas na execução da obra. **Fábio Leite** esclarece que o memorial
69 descritivo é enviado pela Secretaria de Obras para a empresa que ganhar a licitação e que esta
70 informação referente ao COMPHAC consta sempre do Edital, portanto, num processo anterior à
71 contratação da empresa e da execução da obra, ou seja, a empresa que ganhar a licitação já estará
72 antecipadamente informada de que é um bem tombado e que deverá submeter ao Conselho
73 qualquer alteração e, inclusive, deverá ter um profissional especializado em patrimônio para
74 acompanhar os trabalhos. Fábio Leite lembra que o projeto ora apresentado, já foi anteriormente
75 apreciado por este Conselho. **Milton Leite** considera que o projeto apresentado trata-se de uma
76 consulta prévia e que o projeto legal deverá ser elaborado a partir da aprovação desta planta.
77 Considera ainda: inadmissível que seja apresentado para o Edital desta forma, ou seja, sem a
78 atualização das pranchas que definem a fachada, o corte e outras especificações. Como consulta
79 prévia ele considera aprovado e sugere que seja liberada a execução do projeto e que a Secretaria
80 de Cultura complemente com um projeto legal, completo, com cortes, fachada e memorial
81 descritivo com detalhes. A conselheira **Alessandra S. Rodrigues** sugere que seja aprovado esta
82 consulta prévia, conforme foi considerada pelo conselheiro Milton Leite, e que o Conselho



ATA DE REUNIÃO DO COMPHAC

Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Arqueológico,
Artístico e Cultural de Uberlândia

83 solicite o projeto completo após esta deliberação. A presidente **Eliane Aparecida dos Santos**
84 lembra que esta discussão do Mercado foi pautada em várias reuniões do Conselho neste último
85 semestre. Diz que ressentiu a ausência de alguns conselheiros nas últimas discussões sobre o
86 projeto de revitalização do Mercado e que precisamos estar comprometidos com os assuntos
87 pautados, para conseguirmos consenso nas deliberações que forem feitas nas reuniões do
88 COMPHAC. O conselheiro **Ronaldo de Souza Araujo** lembra que quando o projeto foi
89 apresentado com a presença da arquiteta Denise Atux, em reunião do dia 03/10, ele solicitou que
90 a Secretaria de Cultura apresentasse um projeto completo e que sua solicitação não foi atendida,
91 pois, o projeto agora apresentado não contempla as alterações feitas na planta, portanto, considera
92 que não está havendo comprometimento. Em sua opinião, se o Conselho aprovar esta planta, o
93 projeto completo não será apresentado pela Secretaria de Cultura. A conselheira **Valéria Maria**
94 **Queiroz Cavalcante Lopes** lembra que este projeto é uma proposta que oferecerá revitalização
95 ao espaço do Mercado e também uma possibilidade de transformá-lo efetivamente em um
96 patrimônio, pois, as suas atuais condições são péssimas e existe uma demanda social para este
97 espaço. É preciso pensar, o que o COMPHAC quer para o Mercado? Vamos deixá-lo nas suas
98 atuais condições? O dinheiro para a sua recuperação já está previsto dependendo, portanto, da
99 aprovação do COMPHAC. Não podemos inviabilizar uma obra desta importância por causa de
100 uma discussão sobre os conceitos da arquitetura. **Fábio Leite** considera que o COMPHAC
101 precisa de agilidade e critérios mais objetivos para evitar demoras em apreciações de projetos em
102 geral. Como arquiteto, considera que o Projeto Arquitetônico do Mercado está inteligível no nível
103 apresentado e acha razoável aprova-lo mediante comprometimento da Secretaria de Cultura na
104 incorporação das mudanças. **Eliane Aparecida** informa que em anos anteriores este projeto já
105 havia sido apreciado pelo COMPHAC. **Josianne Francia** avalia que, quando começamos as
106 discussões sobre o Mercado, as informações foram fragmentadas e, desta forma, todos os dias
107 temos que reiniciar as discussões, portanto, considera que faltam esclarecimentos. Segundo ela,
108 este processo, aliado a sua carga de trabalho faz com que se sinta realmente muito cansada. As
109 polêmicas fazem parte do Conselho, mas, ela se sente traída pelo próprio Conselho, pois, entende
110 que as informações não chegam inteiras para aprovação, afirmando que este é um bem tombado e
111 precisa ser preservado, só temos este exemplar de Mercado na cidade e reclama de uma dinâmica
112 de trabalho e discussões. A presidenta **Eliane Aparecida** lembra à conselheira que a Diretoria do
113 Conselho providenciou uma cópia do Dossiê de tombamento há vários meses e este então está
114 disponível para a avaliação dos conselheiros, inclusive em todas as reuniões dos últimos seis
115 meses do Conselho. Considera que temos feito um grande esforço e já demos alguns passos
116 importantes, pois, estabelecemos algumas dinâmicas de trabalho através das Câmaras que foram
117 criadas no Conselho nesta gestão e argumenta que temos que pensar em regras que realmente
118 funcionem. Avalia ainda que a própria participação dos conselheiros tem sido incerta, pois, nos
119 deparamos sempre com a falta de quorum nas reuniões ou o freqüente revezamento entre titular e
120 suplente o que às vezes dificulta ou provoca falhas na comunicação entre os conselheiros.
121 **Josiane Francia** disse que ter titular e suplente faz parte do funcionamento e que isto precisa
122 estar pensado na dinâmica. A conselheira **Olga Helena** lembra que a conselheira Josianne
123 sempre avisa a sua ausência e providencia a participação do outro membro do Conselho. **Paulo**
124 **Carrara** chama a atenção para o fato de que precisamos nos respeitar, estamos vindo aqui com
125 qual função? Como profissional acredita que este projeto não seria aprovado na forma como se
126 apresenta. O conselheiro **Antônio Ricardo** diz que as considerações da conselheira Josianne são

ATA DE REUNIÃO DO COMPHAC

Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Arqueológico,
Artístico e Cultural de Uberlândia

127pertinentes, mas, avalia que precisamos medir o que falamos, pois, estamos aqui para acertar nas
128decisões e, muitas vezes, a falta de quorum nas reuniões compromete o processo de discussões e
129deliberações do Conselho. Segundo ele, não temos como providenciar tudo a tempo e a hora para
130os conselheiros. Este é um Conselho no qual todos são voluntários e que para funcionar de forma
131satisfatória precisa da participação de todos, afirmando que não há necessidade da conselheira
132Josianne se sentir traída, pois, todos trabalham e doam seu tempo, e que, às vezes, a forma como
133falamos pode não ser adequada. A conselheira **Josianne Francia** pede desculpas pelo
134vocabulário, mas, reitera a necessidade de se aprimorar as dinâmicas de funcionamento do
135Conselho, para que atenda a seus objetivos. Com relação ao projeto, **Fábio Leite** considera que o
136COMPHAC deveria apreciar o Projeto de Revitalização do Mercado do ponto de vista das
137alterações valorizarem ou descaracterizarem o bem tombado, e não da apresentação do projeto.
138Considera também que o COMPHAC deveria ter mais compromisso com uma obra que é
139importante para a cidade e não protelar o processo de apreciação do projeto. **Eliane Aparecida**
140**dos Santos** registra que a importância da participação de cada conselheiro nas discussões é
141justamente para contribuir a partir do perfil profissional de cada um. Diz ainda que, o Encontro
142do Proseando, previsto para início do ano que vem, propõe discutir as questões conceituais de
143cada instituição representada neste Conselho. Sobre a proteção do patrimônio local ressalta que
144este assunto nunca foi discutido neste COMPHAC e que estas análises tornarão mais claras as
145contribuições de cada instituição representada e consequentemente as reuniões serão mais
146produtivas. Eliane enfatizou ainda que, todo este debate sobre estabelecimento de diretrizes e
147procedimentos sobre as análises arquitetônicas e sobre os conceitos de preservação do Patrimônio
148Cultural é importantíssima e sugeriu que aprofundaremos estas discussões no ano que vem. A
149presidenta pergunta se, dentro da compreensão do Conselho, o grupo se sente esclarecido para
150fazer a deliberação sobre o Projeto de Reforma de Revitalização do prédio frontal do Mercado
151Municipal. A conselheira **Alessandra S. Rodrigues** lembra que a servidora Viviane do controle
152interno da Prefeitura é muito rigorosa e se estiver faltando algum item do Projeto Arquitetônico
153ela não autoriza a execução da obra. **Milton Leite** considera que deveremos fazer a aprovação
154das alterações e solicitar o projeto legal com os detalhamentos. **Eliane Aparecida** sugere que o
155Conselho faça a votação do projeto e indica uma reunião extraordinária para apreciar sobre o
156projeto completo, inclusive com fachadas e cortes. **Fábio Leite** lembra que o projeto a ser
157enviado ao Conselho será o mesmo apresentado nesta ocasião, apenas com as quatro alterações a
158ele incorporadas, e que não será novamente apresentado por um arquiteto e sim enviado
159oficialmente para o COMPHAC, pois, todos os itens da intervenção já foram esclarecidos para o
160Conselho. **Josianne Francia** considera que poderemos apreciar as alterações propostas no
161projeto de reforma e que na próxima reunião faremos a apreciação do projeto completo, pois,
162consideramos que é um bem singular e precisamos conhecer os detalhamentos da intervenção no
163bem tombado. A proposta foi submetida a votação e, por unanimidade, (11 votos) ficou definido
164que o Conselho aprova as alterações sugeridas no projeto de Reforma e Revitalização do prédio
165frontal do Mercado Municipal e fará uma reunião extraordinária, dia 19/12, na qual será colocado
166em votação o Projeto Arquitetônico legal completo, inclusive com Memorial Descritivo, que será
167enviado pela Secretaria Municipal de Cultura. Nada mais havendo a tratar, eu, **Valéria Maria**
168**Queiroz Cavalcante Lopes**, assino a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelos
169demais participantes, conforme lista de presença. Uberlândia, 12 de dezembro de 2007.